

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

À Sociedade Brasileira,

Apresentamos o Relatório de Administração, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, contendo os principais resultados alcançados, informações que possibilitam o conhecimento da empresa e as perspectivas para o próximo exercício.

### 1 Principais números

O resultado negativo apresentado em 2018, prejuízo acumulado de R\$ 14.077.077 no exercício, decorreu do acúmulo de despesas gerais e administrativas, com pessoal e outras despesas necessárias à manutenção da Empresa, com destaque para contratação dos serviços de consultoria, que representa 69 % da despesa total do período.

Embora os indicadores financeiros demonstrem que a CorreiosPar apresenta boa capacidade para honrar seus compromissos e os indicadores da estrutura patrimonial sinalizem que o capital de terceiros representa apenas 3% do capital próprio, os indicadores de rentabilidade estão abaixo do esperado e refletem que a situação econômico-financeira da Empresa está deficiente, pois demonstram a ineficiência na utilização dos seus ativos e o consumo do capital investido pelas atividades regulares do negócio.

### 2 Destaques do exercício

No ano de 2018, não houve constituição de subsidiárias nem aquisição de controle ou participação acionárias em sociedades empresárias nem alienações correspondentes. No entanto, a Companhia adotou medidas no intuito de alavancar as receitas dos Correios por meio de parcerias e novos negócios.

### Logística integrada:

Desde a assinatura do Memorando de MoU, em 20/12/2017, a CorreiosPar, os Correios e a Azul Linhas Aéreas estão em tratativas para a concretização de parceria estratégica com o objetivo de realizar transporte de carga aérea.

Em agosto de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), publicou o edital relativo ao Ato de Concentração nº 08700.004588/2018-22, que trata da eventual criação de uma Joint Venture entre Correios e azul.

Em fevereiro de 2019, o Tribunal Administrativo de Defesa Econômica do CADE, manteve o entendimento da Superintendência Geral do mesmo Órgão, aprovando a operação sem restrições.

### Serviços Postais Eletrônicos:

Com o objetivo de melhorar a experiência do cliente e explorar serviços relacionados ao negócio postal, em 2018, a CorreiosPar realizou um estudo para a busca de potenciais parceiros para a oferta desses serviços.

### Correios Celular:

Durante 2018, com o objetivo de oferecer um portfólio de novas oportunidades e manutenção da sustentabilidade em longo prazo, a CorreiosPar iniciou os estudos e tratativas para a busca de parceria estratégica com empresa do segmento de MVNO.

### 3 Perspectivas

Os empreendimentos futuros terão por foco expandir e reforçar a atuação dos CORREIOS sob a ótica de complementaridade de negócios, dentro de um universo que contempla segmentos como o de logística integrada, financeiros, postais eletrônicos, correlatos e afins, buscando sempre atingir uma maior competitividade, eficiência e agilidade.

O crescimento via complementaridade consiste em explorar novos nichos de mercado ligados a segmentos em que se identifica potencial de atuação por parte dos CORREIOS. O crescimento por correlação, por sua vez, busca reforçar a presença dos CORREIOS em nichos já explorados, visando defender e ampliar sua participação.

Nesse sentido, as futuras participações societárias da CORREIOSPAR representarão importantes instrumentos de eficiência e agilidade para sua Controladora.

### 4 Governança Corporativa

A CORREIOS PARTICIPAÇÕES S/A – CORREIOSPAR é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em dezembro/2014 (iniciando as suas operações em 25 de maio de 2015), subsidiária integral da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT.

Atua de forma a induzir e implementar a adoção das melhores práticas de sustentabilidade, governança empresarial e corporativa na constituição de parcerias para auxiliar no fortalecimento da competitividade de sua Controladora por meio das empresas subsidiárias, controladas e participações acionárias. Ao buscar excelência em sua atuação, almeja atingir níveis de ética, transparência e sustentabilidade exigidos pela Controladora e a sociedade em geral.

As principais atividades da CORREIOSPAR são: (I) constituir subsidiárias, adquirir controles ou participações acionárias em sociedades empresárias, bem como proceder às alienações correspondentes, com vistas ao cumprimento de atividades dispostas no objeto social dos CORREIOS; e (II) gerir as relações de governança com as empresas subsidiárias criadas e com aquelas em que adquirir controles e participações societárias.

### 4.1 Estrutura Organizacional

A governança das CorreiosPar é realizada por meio da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é formado por 5 (cinco) membros, sendo o Presidente da ECT, o Presidente do Conselho. O Conselho Fiscal é formado por 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes.

A Diretoria Executiva é composta por 3 (três) membros, sendo um Diretor Presidente (PRESI) e dois Diretores Executivos e pelas unidades organizacionais de segunda linha a elas diretamente vinculadas.

A Diretoria de Estruturação de Negócios (DINEG) têm seu escopo de atividades delimitado à gestão dos processos para constituição de subsidiárias e participações societárias e dos projetos estratégicos em negociação e a Diretoria de Governança (DIREG), possui o escopo de atuação voltado à gestão das relações de governança com as empresas subsidiárias e com aquelas em que adquirir controles e participações societárias.

Para dar manutenção e suporte às suas atividades, a CORREIOSPAR utiliza as prerrogativas estabelecidas no "Convênio de Execução de Atividades Operacionais Comuns e Complementares e de Compartilhamento de Estruturas e Recursos" firmado com sua Controladora, o qual estabelece a forma de compartilhamento operacional de áreas dos CORREIOS, como, por exemplo: contabilidade, auditoria, orçamento, jurídico e tecnologia da informação.

### 4.2 Objetivos da CorreiosPar

- Adquirir participações acionárias em segmentos estratégicos para os CORREIOS e/ou criar subsidiárias;
- Reforçar a capacidade de atuação dos CORREIOS na execução de suas atividades e objetivos; e,
- Adotar as melhores práticas de governança corporativa e realizar negócios em conformidade com a legislação em vigor, aplicáveis igualmente à gestão e controle de sua carteira de participações.

### 5 Agradecimentos

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho comprometido e incansável de todos os nossos empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho. Agradecemos também ao Correios, nosso Controlador, pela confiança nesta empresa despositada.

### André Luis Vieira

Diretor Presidente

### Aluísio Paiva Gomes

Diretor

### Alexsandra Camelo Braga

Diretora

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL			
CNPJ 21.612.723/0001-11	Nota	2018	2017
<b>ATIVO</b>			<b>Reclassificado</b>
Circulante		34.840.690	28.570.026
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	1.263	979
Banco		1.263	979
Aplicação Financeira	8	33.799.426	26.882.177
Outros Créditos	9	1.040.001	1.686.870
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>34.840.690</b>	<b>28.570.026</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Circulante	10	1.082.262	996.121
Obrigações Tributárias	10.1	11.449	7.250
Transações com Partes Relacionadas	10.2	1.070.813	988.871
			27.573.905
Patrimônio Líquido	11	33.758.428	
Capital Social	11.1	50.261.600	30.000.000
Capital Social Subscrito		300.000.000	300.000.000
(-) Capital a Integralizar		(249.738.400)	(270.000.000)
Prejuízos Acumulados	11.2	(16.503.172)	(2.426.095)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>34.840.690</b>	<b>28.570.026</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
CNPJ 21.612.723/0001-11	2018	2017
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(14.077.077)</b>	<b>(964.081)</b>
<b>Impacto sobre outros resultados abrangentes do exercício</b>		
<b>Aumento/redução em outros resultados abrangentes</b>		
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>(14.077.077)</b>	<b>(964.081)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
CNPJ 21.612.723/0001-11	Nota	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			<b>Reclassificado</b>
Lucro Líquido/Prejuízo Líquido do Período		(14.077.077)	(964.081)
Itens de Resultado que não interferem no Caixa			
Mutações Patrimoniais			
Outros Valores e Bens		646.869	(407.678)
Outras Obrigações		86.141	(1.362.767)
Juros Pagos		-	(28.246)
<b>I Recursos Líquidos aplicados nas atividades operacionais</b>		<b>(13.344.067)</b>	<b>(2.762.772)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Resgate de Aplicação Financeira		(9.241.796)	(179.453)
Juros Recebidos	12.3	2.324.547	2.940.272
<b>II Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>		<b>(6.917.249)</b>	<b>2.760.819</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Integralização de Capital	11.1	20.261.600	-
<b>III Equivalente de Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>20.261.600</b>	<b>-</b>
<b>IV Variação líquida de caixa e equivalentes de Caixa (I + II + III)</b>		<b>284</b>	<b>(1.953)</b>
<b>V Saldo de Caixa e Equivalente-Caixa no início do exercício</b>		<b>979</b>	<b>2.932</b>
<b>VI Saldo de Caixa e Equivalente-Caixa no final do exercício (IV + V)</b>		<b>1.263</b>	<b>979</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A CORREIOS Participações S/A – CORREIOSPAR, subsidiária integral da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, com sede e foro em Brasília/DF, foi constituída em 2014, podendo criar, instalar e suprimir filiais, representações e escritórios em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observada a legislação aplicável. A Companhia é administrada segundo os preceitos do Estatuto Social aprovado em Assembleia e pelas legislações aplicáveis, especialmente, pelas Leis 6.404/76 e 13.303/16 e pelo Decreto 8.945/16.

A estrutura organizacional da CORREIOSPAR é composta pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

A CORREIOSPAR, criada com o foco de expandir e reforçar a atuação dos CORREIOS, tem por objeto social:

- Constituir subsidiárias, adquirir controles ou participações acionárias em sociedades empresárias, bem como proceder às alienações correspondentes, com vistas ao cumprimento de atividades dispostas no objeto social da ECT; e
- Gerir as relações de governança com as empresas subsidiárias criadas e com aquelas em que adquirir controles e participações societárias.

Considerando o seu estágio pré-operacional, em decorrência, principalmente, de não ter sido fechado nenhuma parceria estratégica, a CORREIOSPAR não apresentou, até o momento, nenhuma receita que não seja a de aplicação financeira.

### 1.1 - Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional da CORREIOSPAR

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando num futuro previsível. Dessa forma, as presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade dos negócios, visto que não há indício de descontinuidade da empresa diante dos prejuízos incorridos. O pressuposto está fundamentado nas expectativas em relação ao futuro, de melhoria dos resultados, tendo em vista a consistência dos planos de negócios iniciados.

A CORREIOSPAR é uma subsidiária de capital 100% da estatal, criada para gerir participações acionárias em áreas consideradas estratégicas pelos CORREIOS, tais como o segmento postal-financeiro, a logística integrada e os serviços digitais. A Companhia tem como papel fundamental alavancar as receitas dos CORREIOS por meio de parcerias e novos negócios.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

CNPJ 21.612.723/0001-11	Nota	2018	2017
<b>RECEITA TOTAL</b>			
Despesas Gerais e Administrativas	12.1	(16.285.416)	(3.763.917)
Outras Receitas		-	-
Outras Despesas	12.2	(115.370)	(136.723)
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(16.400.786)</b>	<b>(3.900.640)</b>
Receitas Financeiras	12.3	2.324.547	2.940.272
Despesas Financeiras	12.4	(838)	(3.555)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>2.323.709</b>	<b>2.936.717</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>(14.077.077)</b>	<b>(963.923)</b>
Imposto de Renda		-	-
Contribuição Social		-	(158)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(14.077.077)</b>	<b>(964.081)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CNPJ 21.612.723/0001-11	CAPITAL	RESERVA DE LUCROS LEGAL	RESULTADO ACUMULADO	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	TOTAL
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>30.000.000</b>		<b>(1.462.014)</b>		<b>28.537.986</b>
<b>2017</b>					
<b>Resultado do período</b>	-	-	(964.081)	-	(964.081)
<b>Destinação do Resultado:</b>					
- Reserva Legal	-	-	-	-	-
- Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>30.000.000</b>		<b>(2.426.095)</b>		<b>27.573.905</b>
<b>2018</b>					
<b>Integralização de Capital</b>	<b>20.261.600</b>				<b>20.261.600</b>
<b>Resultado do período</b>	-	-	(14.077.077)	-	(14.077.077)
<b>Destinação do Resultado:</b>					
- Reserva Legal	-	-	-	-	-
- Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>50.261.600</b>		<b>(16.503.172)</b>		<b>33.758.428</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
CNPJ 21.612.723/0001-11		2018	2017
<b>I GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>I.1 - RECEITAS</b>			
<b>I.2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		<b>13.833.868</b>	<b>1.712.172</b>
Serviços Adquiridos de Terceiros		13.658.704	1.430.039
Propaganda e Comunicação		73.790	53.299
Utilidades e Serviços		101.374	228.834
<b>I.3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (I.1 - I.2)</b>		<b>(13.833.868)</b>	<b>(1.712.172)</b>
<b>I.4 - RETENÇÕES</b>			
<b>I.5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (I.3 - I.4)</b>		<b>(13.833.868)</b>	<b>(1.712.172)</b>
<b>I.6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		<b>2.324.547</b>	<b>2.940.272</b>
Receitas Financeiras		2.324.547	2.940.272
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (I.5 + I.6)</b>		<b>(11.509.321)</b>	<b>1.228.100</b>
<b>II DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>II.1 REMUNERAÇÃO DO TRABALHO</b>		<b>2.079.004</b>	<b>1.763.127</b>
Salários, Honorários e Benefícios		1.953.845	1.665.842
Encargos Sociais		125.159	97.285
<b>II.2 REMUNERAÇÃO DO GOVERNO</b>		<b>484.360</b>	<b>424.540</b>
INSS		361.461	279.050
Impostos e Contribuições (exceto IRPJ e CSSL)		122.899	145.332
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	158
<b>II.3 REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS</b>		<b>4.392</b>	<b>4.514</b>
Aluguéis, juros, variação cambial		838	617
Outras remunerações de Terceiros		354	3.897
<b>II.4 REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS</b>		<b>(14.077.077)</b>	<b>(964.081)</b>
Prejuízo/Lucro/Reserva Retidos		(14.077.077)	(964.081)
<b>TOTAL DO VALOR DISTRIBUÍDO</b>		<b>(11.509.321)</b>	<b>1.228.100</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Em 29/11/2017 foi assinado o Contrato 001/2017 entre CORREIOS Participações S/A e uma empresa de consultoria estratégica cujo objeto é a contratação de serviços de consultoria técnica-especializada para assessoramento e orientação no processo de estruturação de negócios e de operações de fusões e aquisições entendido tal processo como aquisição de controle ou participação acionária, bem como outras formas associativas, a exemplo de constituição de Joint Venture. Tal Consultoria poderá atuar, caso demandada, em até quatro frentes: Transporte e Logística, Digital, Serviços Financeiros e Serviços Governamentais, sendo que até o momento foram iniciadas ações relativas aos dois primeiros (Transporte e Logística e Digital).

Neste sentido, citamos as perspectivas nesses dois segmentos de negócios:

### Transporte e Logística

O projeto, sob coordenação da CORREIOSPAR, prevê uma parceria entre os CORREIOS, a CORREIOSPAR e a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S/A, por meio de criação de uma Joint Venture.

De acordo com os estudos realizados em conjunto com a Consultoria contratada, há uma redução potencial de cerca de R\$ 200 milhões/ano nas despesas com a Rede Postal Noturna (RPN). Em 2016, foram gastos cerca de R\$ 560 milhões com o transporte de cargas.

A Joint Venture, que poderá atuar, não só no transporte aéreo, mas também no segmento de logística integrada, trará ganhos significativos para os CORREIOS na melhoria de qualidade dos serviços, na redução dos custos, na oportunidade de geração de novos negócios e na transferência de dividendos para a organização.

Em dezembro de 2017 foi assinado um Memorando de Entendimentos (MOU) entre as partes, que possibilitou o prosseguimento dos estudos para a possível concretização da parceria.

Houve manifestação da Área Técnica do Tribunal de Contas da União (SeinfraCOM/TCU), posicionando-se favoravelmente quanto ao prosseguimento do projeto, cabendo, ainda, o pronunciamento final da Ministra Relatora.

A parceria foi aprovada, sem restrições, pela Superintendência-Geral do CADE (SG/CADE), em dezembro de 2018, que concluiu que a operação não levantava preocupações concorrenciais ou econômicas. Contudo, empresas habilitadas como terceiras interessadas no processo apresentaram recurso contra a decisão, o que levou o caso para julgamento pelo Tribunal da autarquia.

Em fevereiro de 2019, o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou o ato de concentração referente a criação da joint venture comandada pelas empresas Azul Linhas Aéreas Brasileiras e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para prestação de serviços de transporte de carga e malas postais por via aérea e terrestre, em âmbito nacional.

As empresas se beneficiam dessa logística integrada na medida em que o ato de concentração possibilita maior efetividade no transporte oferecido pelos Correios e o uso mais rentável dos porões dos aviões da Azul, bem como das suas rotas. A Azul detém 50,01% da operação, enquanto a ECT ficará com 49,99%.

No voto que conduziu a aprovação unânime da operação pelo Tribunal, o conselheiro Maurício Oscar Bandeira Maia reiterou a conclusão da SG/CADE, afirmando que foram afastadas quaisquer preocupações concorrenciais, porque a receita advinda do transporte de cargas não é expressiva o suficiente para afetar o mercado de transporte aéreo de passageiros. O plenário encaminhou cópia do voto e da certidão de julgamento para o Tribunal de Contas da União.

A estimativa é que a nova empresa seja criada e inicie sua operação no primeiro semestre de 2019.

#### CORREIOS Digital

Destaca-se que há uma tendência de queda no volume de objetos físicos trafegados, daí surge a oportunidade de exploração de outros serviços relacionados, como: automação do cliente, rastreamento digital, notificações, comprovação de entrega, pagamentos online, visibilidade do portfólio online, integração dos serviços dos CORREIOS e imagem digital. Esses novos serviços colocarão os CORREIOS em um outro patamar de competitividade. A melhoria da experiência digital do cliente é uma vantagem competitiva importante para os CORREIOS.

Após as fases de análise estratégica de mercado e definição da empresa alvo, a CORREIOSPAR juntamente com os CORREIOS iniciaram as tratativas para assinatura de um Memorando de Entendimentos (MOU) e estruturação da aliança estratégica.

A estimativa é que a nova empresa seja criada e inicie sua operação no primeiro semestre de 2020.

Além dos projetos suportados pela Consultoria contratada, também está em andamento, projeto voltado para a telefonia móvel, no modelo MVNO, conforme destacado a seguir:

#### Projeto MVNO – Operação Virtual de Telefonia Móvel

O projeto consiste em atuar no mercado de telefonia móvel por meio de rede virtual no país, ser conglomerado empresarial, com negócios diversificados e sustentáveis, compatível com empresas de classe mundial e ampliar o faturamento no segmento de conveniência.

A ação estratégica tem grande importância para os CORREIOS, uma vez que a ação insere de forma incisiva no mundo da comunicação digital, trazendo receita nova para a empresa, sem necessidade de grande investimento ou despesa adicional. O negócio MVNO tem forte sinergia com os demais produtos e serviços oferecidos pelos CORREIOS, podendo ser um forte catalizador de incremento de negócios postais, de encomendas, logísticos e financeiros.

A previsão de implementação é para o segundo semestre de 2019.

Conforme exposto, a atuação da CORREIOSPAR em novos negócios faz parte do processo de revitalização dos CORREIOS, com o objetivo de aumentar receitas e melhoria dos resultados em sua operação no Brasil e no mundo.

#### NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1 - Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância à Lei 6.404/76, aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, bem como as demais normas aplicáveis emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão sendo consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas. No entanto, por força do Estatuto aprovado em Assembleia, essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09, aprovado pela Deliberação CVM 557/08, e apresentadas em conjunto com Demonstrações Financeiras exigidas por lei.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2019.

##### 2.2 - Base de mensuração

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foi utilizado o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, conforme apresentado na nota explicativa de políticas contábeis.

##### 2.3 - Reapresentação das cifras comparativas

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa de 2017 estão sendo reapresentados de forma que os mesmos espelhem somente os equivalentes de caixa que atendam às definições do CPC 03(R2) sendo a principal delas a pronta convertibilidade sem mudança de valor e de curtíssimo prazo, conforme descrito na Nota 3.3.

##### 2.3.1 - Impacto da reclassificação no Balanço Patrimonial e Demonstração dos Fluxos de Caixa

BALANÇO PATRIMONIAL	Originalmente Apresentado	Ajustes	Saldo Reclassificado
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.883.156	(26.882.177)	979
Aplicação Financeira	-	26.882.177	26.882.177
Demais Ativos	1.686.870	-	-
Total do Ativo	28.570.026	-	-
Total do Passivo e do PL	28.570.026	-	-

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	Originalmente Apresentado	Ajustes
I-Atividades Operacionais	(1.392.755)	(1.370.017)
Outras Obrigações	7.250	(1.370.017)
II-Atividades de Investimento	-	2.760.819
Resgate de Aplicação Financeira	-	(179.453)
Juros Recebidos	-	2.940.272
III-Atividades de Financiamento	(1.370.017)	1.370.017
Outras Obrigações	(1.370.017)	1.370.017
IV-Varição Líquida de caixa e equivalentes de Caixa	(2.762.772)	2.760.819
V-Sd de Caixa e Equivalente-Caixa no início do exercício	29.645.928	(29.642.996)
VI-Sd de Caixa e Equivalente-Caixa no final do exercício	26.883.156	(26.882.177)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	Ajustes	Saldo Reclassificado
I-Atividades Operacionais	(1.370.017)	(2.762.772)
Outras Obrigações	(1.370.017)	(1.362.767)
II-Atividades de Investimento	2.760.819	2.760.819
Resgate de Aplicação Financeira	(179.453)	(179.453)
Juros Recebidos	2.940.272	2.940.272
III-Atividades de Financiamento	1.370.017	-
Outras Obrigações	1.370.017	-
IV-Varição Líquida de caixa e equivalentes de Caixa	2.760.819	(1.953)
V-Sd de Caixa e Equivalente-Caixa no início do exercício	(29.642.996)	2.932
VI-Sd de Caixa e Equivalente-Caixa no final do exercício	(26.882.177)	979

#### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### 3.1 - Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da CORREIOSPAR é o Real, moeda vigente no Brasil. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

##### 3.2 - Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC

A DFC foi elaborada pelo método indireto de apresentação, no qual o resultado líquido do período é ajustado com base nos efeitos das transações que não afetam o caixa e pelos efeitos de receitas e despesas que interferem nos fluxos de caixa das atividades de investimento e financiamento.

##### 3.3 - Caixa e equivalentes de Caixa

Compreendem depósitos bancários de livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

##### 3.4 - Aplicação Financeira

Consiste em aplicações prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, classificadas como valor justo por meio do resultado, sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor, mantidas para negociação imediata, cujos rendimentos são registrados no resultado do exercício.

##### 3.5 - Obrigações Tributárias

Os encargos de Imposto de Renda e de Contribuição Social correntes são calculados em períodos mensais, conforme as leis tributárias vigentes na data do balanço e com base na geração de lucro contábil pela Companhia.

##### 3.5.1 - Impostos Diferidos

A Companhia não registrou os efeitos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social (crédito tributário), decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. A constituição desses direitos não figurou no patrimônio da entidade por esta não atender as condições estabelecidas para o reconhecimento inicial de Ativos Fiscais diferidos, conforme dispõe o artigo 2º da Instrução CVM nº 371/2002.

##### 3.6 - Obrigações a Pagar com a Controladora

Registram-se como obrigações a pagar para a Controladora os valores referentes ao compartilhamento da estrutura administrativa, técnica, operacional e de suporte, necessárias ao cumprimento de seus objetivos sociais decorrentes de convênio firmado.

##### 3.7 - Reconhecimento de Receitas

A CORREIOSPAR reconhece a receita, proveniente do rendimento de aplicação financeira, ao final de cada mês, pelo regime de competência, com base no rendimento dessas aplicações.

##### NOTA 4 - NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis, alinhado às normas internacionais (IFRS) emitidas pelo IASB, emitiu o pronunciamento a seguir, o qual passou a ser obrigatório para CORREIOSPAR conforme prevê a Lei 6.404/76. Embora as normas internacionais (IFRS) permitirem a adoção antecipada da norma a critério dos administradores das empresas, a CVM, a fim de manter a comparabilidade das Demonstrações Financeiras, proibiu a aplicação antecipada da norma no Brasil. Dessa forma, passará a vigorar, obrigatoriamente, a partir de 01 de janeiro de 2019 o CPC 06 (R2).

##### 4.1 - Operações de Arrendamento Mercantil - CPC 06 (R2)

O CPC 06 (R2) eliminou a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Dessa forma, de acordo com as operações da CORREIOSPAR, não foram observados impactos dessa norma por ocasião da entrada em vigor.

##### NOTA 5 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As Políticas de Gestão de Riscos e Compliance dos CORREIOS, extensivas à CORREIOSPAR, aprovadas pelo Conselho de Administração do CORREIOS, em 31/05/2017, visam direcionar corporativamente as práticas de governança na gestão dos processos, objetivando maior probabilidade de concretização dos objetivos estratégicos, agregação de valor à tomada de decisão e a promoção da integridade organizacional com monitoramento da conformidade ao regulatório aplicável com vistas a assegurar, sobretudo, a sustentabilidade e a perenidade dos negócios da Companhia.

Como desdobramento dessas políticas, foi estruturada uma proposta de metodologia corporativa de gerenciamento de riscos que abrange as etapas: estabelecimento do contexto; avaliação e tratamento de riscos, em vias de encaminhamento para aprovação. Com essa metodologia, as áreas responsáveis pelos processos/riscos estratégicos e operacionais, que compõem a primeira linha de defesa, devem gerenciar os seus riscos e implementar as ações corretivas para tratar deficiências em controles. Por sua vez, cabe à área corporativa da gestão de riscos monitorar os riscos dos processos prioritários definidos pela alta administração.

##### 5.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõe a riscos financeiros, tais como: risco de mercado e risco de crédito. De acordo com a natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. A gestão desses riscos está concentrada na imprevisibilidade do mercado e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

O quadro a seguir sintetiza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Empresa administra sua exposição:

Risco	Exposição	Gestão
R de crédito	Fundos de Investimento	Política de crédito e análise dos emissores dos títulos
R de mercado	Fundos de Investimento	Gerenciamento de risco pelo Value-at-Risk
R de liquidez	Obrigações futuras	Monitoramento das previsões de fluxo de caixa

##### 5.1.1 - Risco de mercado

Está relacionado às oscilações de taxas de juros. Estas variações podem afetar os retornos esperados de um investimento ou de uma aplicação financeira.

##### 5.1.2 - Risco de crédito

O controle do risco de crédito relacionado aos fundos de investimento é feito pelos gestores dos fundos por meio de políticas de crédito e análise dos emissores dos ativos financeiros. Por exigência da legislação (Resolução nº 3.284 de 25 de maio de 2005 alterada pela Resolução nº 4.034 de 30 de novembro de 2011, ambas do Conselho Monetário Nacional), a CORREIOSPAR pode aplicar apenas em títulos de emissão do Tesouro Nacional.

Em conformidade com o Art. 2º da mesma legislação, a aplicação das disponibilidades somente pode ser efetuada em fundos de investimento extramercado administrados pela Caixa Econômica Federal, pelo Banco do Brasil S.A. ou por instituição integrante do conglomerado financeiro dessas instituições.

##### 5.1.3 - Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da Empresa não honrar com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

##### NOTA 6 - ADOÇÃO INICIAL DE NOVAS NORMAS

A partir de 1º de janeiro de 2018, tornou-se obrigatória a adoção de novos pronunciamentos: CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

##### 6.1 - Receita de Contrato com Cliente – CPC 47

O CPC 47/IFRS 15 estabelece o momento em que uma receita deve ser reconhecida e o preço de transação pelo qual a receita deve ser mensurada. Ele substituiu o CPC 30/IAS 18 – Receitas. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é

reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços e a obrigação de desempenho assumida é concluída. A CORREIOSPAR, de acordo com as operações desenvolvidas no ano de 2018, não teve suas demonstrações financeiras afetadas por este normativo, tendo em vista que não foram firmados contratos com clientes abrangidos pela norma.

##### 6.2 - Instrumentos Financeiros – CPC 48

O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar instrumentos financeiros. Esta norma substituiu o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; introduzindo uma nova classificação dos ativos e passivos financeiros e uma nova metodologia para a constituição de perdas no valor recuperável destes instrumentos. Segundo o novo pronunciamento, as empresas devem mensurar as perdas de crédito esperadas de instrumento financeiro de modo que reflitam não só eventos passados e condições atuais, mas também previsões de condições econômicas futuras que possam influenciar a expectativa de liquidação dos créditos.

A CORREIOSPAR possui aplicações financeiras em fundos de investimentos mantidos para negociação imediata conforme a necessidade de caixa, com risco insignificante de mudança de valor, as quais, com a adoção do CPC 48/IFRS 9, passaram a ser classificadas na categoria de Valor Justo por meio do Resultado, abordagem de mercado, com hierarquia da aplicação de valor justo nível 01.

##### NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A CORREIOSPAR possui depósitos bancários para pagamento de despesas, como taxa de manutenção da conta, de renovação de cadastro e outras.

##### NOTA 8 - APLICAÇÃO FINANCEIRA

A maior parte das disponibilidades financeiras estão aplicadas em Fundos de Investimentos extra mercado junto ao Banco do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BBDTVM registradas pelo valor líquido de realização, na data do balanço, conforme detalhado a seguir:

Aplicação Financeira	2018	2017
Aplicação Financeira	33.809.066	26.916.333
Imposto de Renda	(9.640)	(34.156)
<b>Total</b>	<b>33.799.426</b>	<b>26.882.177</b>

A elevação no saldo da aplicação financeira deve-se à integralização de capital social (Nota 11.1).

Segue composição do Fundo de Investimento BB EXTRAM FAE 2 FI pelo valor bruto:

Composição do Fundo de Investimento	2018	2017
Quantidade de Cotas	18.647.520,029913	15.880.022,192433
<b>Total</b>	<b>33.809.066</b>	<b>26.916.333</b>

##### NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS

##### 9.1 - Valores a Compensar / Restituir

Representam o imposto de renda sobre a aplicação financeira, tributos, encargos sociais pagos e outros valores recolhidos ou adiantados ao fisco, os quais serão compensados no momento de extinção do crédito tributário.

Valores a Compensar / Restituir	2018	2017
IR a Compensar	1.016.877	1.639.295
IRRF/Aplicações financeiras	9.640	34.156
Outros Impostos/Encargos	13.484	13.419
<b>Total</b>	<b>1.040.001</b>	<b>1.686.870</b>

##### 9.1.1 - IR a Compensar

O saldo do IR a compensar registrou diminuição em 2018, em decorrência das compensações realizadas para pagar tributos devidos pela Companhia.

##### 9.1.2 - IRRF/Aplicações financeiras

Corresponde ao saldo do Imposto de Renda retido sobre os rendimentos de aplicação financeira.

##### 9.1.3 - Outros Impostos/Encargos

Representam encargos recolhidos a maior, referentes aos honorários de dirigentes e conselheiros, passíveis de restituição (FGTS) e compensação (INSS).

##### NOTA 10 - PASSIVO CIRCULANTE

##### 10.1 - Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias decorrem de tributos apurados sobre o faturamento, sobre o lucro, além dos retidos sobre pagamentos realizados a fornecedores e empregados. A variação das obrigações com PIS e COFINS decorre do aumento da receita financeira auferida pela atualização de créditos fiscais.

Obrigações Tributárias	2018	2017
COFINS	9.849	6.237
PIS/PASEP	1.600	1.013
<b>Total</b>	<b>11.449</b>	<b>7.250</b>

##### 10.2 - Transações com Partes Relacionadas

As obrigações com os serviços estão estabelecidas conforme convênio que visa à racionalização do custo administrativo e o compartilhamento de despesas operacionais inerentes ao exercício do seu objeto social. Para cada conjunto de atividades, existe um Termo Aditivo Operacional - TAO com detalhamento das atividades que serão executadas.

No exercício de 2018 a CORREIOSPAR manteve transações com os CORREIOS, vinculadas a serviços administrativos, bem como à utilização de estrutura física e de pessoal, assim relacionadas:

Transações com Partes Relacionadas	2018	2017
Pessoal	879.249	601.800
Estrutura	99.348	297.700
Outras Atividades Conveniadas	91.424	88.347
Tributário	792	1.024
<b>Total</b>	<b>1.070.813</b>	<b>988.871</b>

O aumento das obrigações com pessoal se deve ao fato de que o ressarcimento relativo a novembro e dezembro/2018 só ocorreu em janeiro/2019.

##### NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### 11.1 - Capital Social

Capital Social	2018	2017
Capital Subscrito	300.000.000	300.000.000
Capital a Integralizar	(249.738.400)	(270.000.000)
<b>Total</b>	<b>50.261.600</b>	<b>30.000.000</b>

Conforme aprovado na 45ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva dos CORREIOS, de 20 de novembro de 2015, o Capital a Integralizar de R\$ 270.000.000 será integralizado gradativamente a qualquer tempo em montante suficiente e necessário para fazer face a compromisso de despesas operacionais inerentes ao exercício do seu objeto social, ratificado pelo Presidente dos CORREIOS.

Em conformidade com o Programa de Dispêndios Globais dos CORREIOS, nos meses de março, abril, maio e julho/2018, houve integralização de capital no montante de R\$ 20.261.600 para concretização das atividades estatutárias da CORREIOSPAR justificando assim a elevação do Capital Social e, conseqüentemente, a redução do Capital a Integralizar.

##### 11.2 - Prejuízos Acumulados

Prejuízos Acumulados	2018	2017
Exercício Atual	(14.077.077)	(964.081)
Exercício Anteriores	(2.426.095)	(1.462.014)
<b>Total</b>	<b>(16.503.172)</b>	<b>(2.426.095)</b>

O prejuízo acumulado da CORREIOSPAR, de R\$ 16.503.172, decorreu, principalmente, do acúmulo de despesas gerais e administrativas (Notas 12.1 e 12.1.2), com pessoal e outras despesas necessárias à manutenção da Companhia que foi superior à receita reconhecida, proveniente do rendimento de aplicação financeira do Fundo BB EXTRAM FAE 2 FI e da variação monetária sobre o saldo negativo da CSSL.

Em 2017, o prejuízo acumulado foi impactado pelas despesas com Força Tarefa, honorários de dirigentes, INSS Empregador, honorários de conselheiros e demais despesas. Em 2018, foi impactado, principalmente, pela despesa relativa à contratação da empresa de consultoria.

##### NOTA 12 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

##### 12.1 - Despesas Gerais e Administrativas

Representam os gastos incorridos, necessários à gestão da Empresa.

Despesas Gerais e Administrativas	2018	2017
Despesas com Pessoal	1.910.645	1.632.052
Prestação com Serviços de Terceiros	13.432.876	1.326.981
Encargos Sociais	486.620	376.335
Compartilhamento de Estrutura	183.892	192.533
Custos Compartilhados	143.310	139.559
Despesas Comunicação	73.790	53.299
Outras despesas com Pessoal	43.200	33.790
Taxas	7.529	5.671
Outras Despesas Administrativas	3.554	3.897
<b>Total</b>	<b>16.285.416</b>	<b>3.763.917</b>

##### 12.1.1 - Despesas com Pessoal

Demonstram as despesas com honorários, 13º salário, férias e quarentena dos conselheiros e dirigentes.

Despesas com Pessoal	2018	2017
Honorários de Dirigentes	1.341.681	1.165.494
Honorários de Conselheiros	306.381	314.681
Honorários de ex-dirigentes (quarentena)	-	101.3

Compartilhamento de Estrutura	2018	2017
Uso do Espaço	175.401	179.040
Estacionamento	2.792	7.794
Móveis e Equipamentos	5.699	5.699
<b>Total</b>	<b>183.892</b>	<b>192.533</b>

#### 12.1.5 - Custos Compartilhados

São despesas ressarcidas à Controladora pela execução de atividades operacionais comuns e/ou complementares, previstas nos Termos Aditivos Operacionais.

#### 12.1.6 - Outras Despesas com Pessoal

O aumento da despesa se justifica pelo acréscimo de dirigentes que recebem o auxílio moradia. Em 2017, a partir de junho, aumentou de um para dois dirigentes. Em 2018, dois dirigentes receberam o auxílio em todos os meses do ano.

#### 12.2 - Outras Despesas

Compreende o recolhimento de PIS e COFINS sobre aplicações financeiras e receitas de variações monetárias. A redução dessas despesas decorre da queda no rendimento da aplicação financeira (Notas 12.3 e 12.3.1).

Outras Despesas	2018	2017
COFINS	99.243	117.611
PIS/PASEP	16.127	19.122
<b>Total</b>	<b>115.370</b>	<b>136.723</b>

#### 12.3 - Receitas Financeiras

Receitas Financeiras	2018	2017
Rendimento de Aplicações Financeiras	2.144.881	2.924.662
Variação Monetária	179.666	15.610
<b>Total</b>	<b>2.324.547</b>	<b>2.940.272</b>

#### 12.3.1 - Rendimento de Aplicações Financeiras

Registra-se nesta rubrica o rendimento das aplicações financeiras no Fundo de Investimentos extra mercado, no Banco do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BBDTVM. A queda do rendimento se deve:

- a) à redução do valor aplicado, decorrente dos resgates realizados para cobertura de despesas; e,
- b) às incertezas do mercado financeiro, relativas às questões políticas e econômicas.

Ressalta-se que a integralização do capital social realizada em 2018 aconteceu de forma vinculada aos pagamentos dos serviços de consultoria, desta forma, mesmo com o aumento das aplicações, decorrente do saldo remanescente da integralização, não foi possível obter aumento do rendimento no mesmo exercício.

#### 12.3.2 - Variação Monetária

Constituiu-se de valores apropriados a título de juros à taxa Selic sobre os créditos tributários de Imposto de Renda retido antecipadamente na fonte e não utilizado até o final do exercício corrente.

Destaca-se que no exercício de 2018 houve elevação do saldo da rubrica de variação monetária, decorrente da atualização dos créditos de saldo negativo de IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2016 e 2017.

#### 12.4 - Despesas Financeiras

Despesas Financeiras	2018	2017
Multas Dedutíveis	-	2.938
Despesas Bancárias	838	617
<b>Total</b>	<b>838</b>	<b>3.555</b>

#### NOTA 13 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

##### 13.1 - Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado

A opção de tributação da Companhia é o lucro real anual com antecipações mensais.

Os tributos correntes do exercício incidem sobre o lucro real apurado, mediante a aplicação da alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o a base de cálculo tributável que exceder a R\$ 240.000 mil para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Em consequência do prejuízo fiscal apurado no exercício de 2018, não houve despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período, conforme demonstrado a seguir:

DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE IR E CSLL	31/dez/18	31/dez/17
Resultado antes do JSCP	(14.077.077)	(964.081)
(+/-) Ajustes Lei 12.973/14	-	-
<b>Resultado antes do IR e da CSLL</b>	<b>(14.077.077)</b>	<b>(327.787)</b>
IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(4.786.206)	-
Efeito do IRPJ e da CSLL s/ as diferenças permanentes	56.503	(4.698)
Efeito do IRPJ e da CSLL s/ ajuste de avaliação patrimonial	-	-
<b>Adições e Exclusões s/ as diferenças permanentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adições Permanentes	56.503	4.698
Exclusões Permanentes	-	-
<b>Efeito do IRPJ e CSLL sobre o Prejuízo Fiscal/Base Negativa</b>	<b>(4.729.703)</b>	<b>(323.089)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### 13.2 - Ativo Fiscal Diferido Não Constituído em 31/12/2018

A Empresa apresenta em 31 de dezembro de 2018, ativo fiscal diferido, decorrente de base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias, passível de reconhecimento futuro, considerando as possibilidades previstas pela legislação. Não existe prazo de restrição para a utilização destes créditos, o quadro abaixo demonstra o montante apurado até o exercício de 2018.

Exercício	Base Negativa	Prejuízo Fiscal	Valor
2016	1.479.319	1.530.698	515.813
2017	964.081	945.289	323.089
2018	14.077.077	13.851.064	4.729.703
<b>Total</b>	<b>16.520.477</b>	<b>16.327.051</b>	<b>5.568.605</b>

#### NOTA 14 - OUTRAS INFORMAÇÕES

##### 14.1 - Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos dirigentes e conselheiros:

Remuneração	2018	2017
<b>Dirigentes</b>		
Presidente	40.633	40.633
Diretores	34.538	34.538
<b>Conselheiros</b>		
Conselho fiscal	3.657	3.657
Conselho de administração	3.657	3.657

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional dos CORREIOS, participantes do Plano de Previdência Complementar (Postalis), bem como do Plano de Saúde (Postal Saúde), para os quais os respectivos custos de benefícios pós-emprego são incorridos pelos CORREIOS, ficando a Companhia responsável pelo ressarcimento.

André Luis Vieira Presidente	Aluísio Paiva Gomes Diretor	Alexsandra Camelo Braga Diretora
---------------------------------	--------------------------------	-------------------------------------

Vanessa Sandri Barbosa  
Contadora  
CRC/DF – 014.297/O-0

#### CORREIOS PARTICIPAÇÕES S.A

##### Relatório do auditor independente

##### Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

##### Conteúdo

##### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

##### Balço patrimonial

##### Demonstração do resultado

##### Demonstração do resultado abrangente

##### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

##### Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

##### Demonstração do valor adicionado – Informação suplementar

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

**Correios Participações S.A.**

Brasília – DF

##### Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **CORREIOS PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Companhia” ou “CORREIOSPAR”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

##### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Ênfase

##### Incerteza relevante quanto à continuidade operacional

Chamamos a atenção, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, para o fato de a Companhia estar, desde a sua criação em 2014, em estágio pré-operacional e, em decorrência de não ter fechado nenhuma parceria estratégica, a Companhia não apresentou até o momento, nenhuma receita que não seja a de aplicação financeira. A continuidade operacional da Companhia dependerá do sucesso do plano de continuidade, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1 e ou de eventuais aportes de seu controlador. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

##### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações dos valores adicionados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

##### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

#### CORREIOS PARTICIPAÇÕES S/A – CORREIOSPAR

CNPJ 21.612.723/0001-11

NIRE 53.300.016.208

#### CONSELHO FISCAL

ATA SUMÁRIA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA/2019

DE 22 DE MARÇO DE 2019

##### I - Data, Local e Hora:

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e dezoito, em sua sede, localizada no Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco A, 19º andar, na Cidade de Brasília, Distrito Federal às 14h30.

##### II - Presenças:

Estavam presentes os conselheiros Altamiro Lopes de Menezes Filho, Alfonso Orlandi Neto e Eduardo de Holanda Cavalcanti (participação por vídeo conferência).

##### III - Deliberação:

Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2018.

O representante do Departamento de Contabilidade dos Correios, Sr. Anderson Nazario da Silva, realizou apresentação acerca das Demonstrações Financeiras do exercício de 2018 da CorreiosPar.

Nesta data de 22/03/2019, o Conselho Fiscal recebeu as Demonstrações Financeiras, o Relatório Final do Auditor Independente (BDO – RCS Auditores Independentes SS) e o Relatório de Administração da Correios Participações S/A, todos referentes ao exercício de 2018.

Os Conselheiros foram informados não haver ressalvas nas Demonstrações Financeiras da CorreiosPar no exercício de 2018, conforme Relatório do Auditor Independente, cuja opinião foi a seguinte:

#### CORREIOS PARTICIPAÇÕES S/A - CORREIOSPAR

CNPJ 21.612.723/0001-11

NIRE 53.300.016.208

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA SUMÁRIA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA/2019

OCORRIDA EM 20 DE MARÇO DE 2019

##### I - Data, Local e Hora:

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e dezoito, em sua sede, localizada no Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco A, 19º andar, na Cidade de Brasília, Distrito Federal às 14h.

##### II - Participantes:

Juarez Aparecido de Paula Cunha, Presidente do Conselho e demais membros: Ruy do Rêgo Barros Rocha, Simião Estelita Sá de Oliveira e Josmar Teixeira de Resende.

##### III - Deliberação:

a) Relatório/CA-012/2019/CORREIOSPAR - Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2018.

A representante do Departamento de Contabilidade dos Correios, Sra. Vanessa Sandri Barbosa, realizou apresentação acerca das Demonstrações Financeiras do exercício de 2018 da CorreiosPar.

Os Conselheiros foram informados não haver ressalvas nas Demonstrações Financeiras da CorreiosPar no exercício de 2018, conforme minuta do Relatório da Auditoria Independente que opinou por sua aprovação.

#### CORREIOS PARTICIPAÇÕES S/A - CORREIOSPAR

CNPJ 21.612.723/0001-11

NIRE 53.300.016.208

#### ATA SUMÁRIA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA

DE 14 DE MARÇO DE 2019

##### I. Data, Local e Hora:

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezoito, em sua sede, localizada no Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco A, 19º andar, na Cidade de Brasília, Distrito Federal, às 09:45h.

##### II. Presenças:

Estavam presentes o Diretor Presidente, André Luis Vieira e os Diretores Aluísio Paiva Gomes e Alexsandra Camelo Braga.

##### III. Ordem do dia:

##### - Deliberação:

a) Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2018.

A Diretoria Executiva tomou conhecimento do Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras do exercício de 2018

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

##### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 20 de março de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – DF - S

Fabiano de Oliveira Barbosa

CRC DF 015827/O-3

(...)

“Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

(...)

Diante do exposto, o Conselho Fiscal, nos termos do artigo 78, inciso II do Estatuto Social da CorreiosPar, examinou o Parecer do Auditor Independente, o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Com base nos documentos apresentados, no Relatório do Auditor Independente, e nos esclarecimentos prestados pelo representante do Departamento de Contabilidade dos Correios, o Conselho Fiscal é de opinião que as Demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da empresa CorreiosPar, em 31.12.2018.

ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, às 15h foi encerrada a sessão, da qual eu, Sabrina Ferreira Gontijo Assis, secretária do Conselho Fiscal, lavrei esta ata em duplicata, a qual depois de lida e aprovada pelos Conselheiros, será por eles assinada. Um exemplar ficará em poder da Companhia e o outro será destinado ao Registro do Comércio.

Altamiro Lopes de Menezes Filho

Presidente do Conselho Fiscal

Eduardo de Holanda Cavalcanti

Conselheiro

Alfonso Orlandi Neto

Conselheiro

Sabrina Ferreira Gontijo Assis

Secretária

Por fim, os Conselheiros aprovaram o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras de 2018 para fins de encaminhamento à aprovação da Assembleia Geral desta Companhia.

ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, às 14h30 foi encerrada a sessão, da qual eu, Sabrina Ferreira Gontijo Assis, secretária da reunião do Conselho de Administração, lavrei esta ata em duplicata, a qual depois de lida e aprovada pelos Conselheiros presentes, será por eles assinada. Um exemplar ficará em poder da companhia e o outro será destinado ao registro do comércio.

Juarez Aparecido de Paula Cunha

Presidente do Conselho de Administração

Ruy do Rêgo Barros Rocha

Conselheiro

Simião Estelita Sá de Oliveira

Conselheiro

Josmar Teixeira de Resende

Conselheiro

Sabrina Ferreira Gontijo Assis

Secretária

da CorreiosPar, e aprovou o teor do Relatório/PRESI- 011/2019/CORREIOSPAR, para fins de encaminhamento à deliberação do Conselho de Administração e Fiscal desta Companhia.

ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, às 10h17 foi encerrada a sessão, da qual eu, Sabrina Ferreira Gontijo Assis, secretária da reunião da Diretoria, lavrei esta ata em duas vias, a qual depois de lida e aprovada